

<b>6CCSDCOSMT01-P</b>
-----------------------

### **ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA CAVIDADE ÓSSEA DE STAFNE**

Anna Débora Araújo Lourenço<sup>(2)</sup>; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho<sup>(1)</sup>; Amanda Maria Medeiros de Araujo<sup>(2)</sup>; Maria Luíza dos Anjos Pontual<sup>(3)</sup>; Andréa dos Anjos Pontual<sup>(4)</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA

#### **RESUMO**

A cavidade óssea de Stafne também conhecida como pseudocisto de Stafne ou cavidade óssea idiopática tem gerado muitos conflitos nos diagnósticos entre os profissionais de Odontologia. A lesão supracitada faz parte de um conjunto de lesões radiolúcidas e assintomáticas descritas por Edward Stafne em 1942 e está topograficamente localizada entre o ângulo mandibular e o primeiro molar inferior, caracteristicamente abaixo do canal alveolar inferior, sendo assim denominada de depressão óssea mandibular lingual posterior. É bastante rara e acomete preferencialmente homens entre 50 e 60 anos de idade. Sua etiopatogenia ainda é desconhecida, porém acredita-se que ela ocorra devido à hipertrofia da glândula submandibular que exerce uma pressão na cortical óssea, entretanto o local pode estar ocupado por tecido adiposo, linfóide, neuro-muscular, fibroso, ou até mesmo sem qualquer conteúdo. O diagnóstico é realizado através de exames radiográficos de rotina e para confirmação podem ser feitas tomografia computadorizada ou ressonância magnética e quanto ao tratamento, não existem indicações cirúrgicas para esta lesão. Sendo assim, é muito importante que os profissionais conheçam mais acerca da cavidade de Stafne e estejam aptos a diagnosticá-la corretamente a fim de evitar intervenções cirúrgicas desnecessárias. Diante disso, neste trabalho é objetivo esclarecer características inerentes a esta lesão enfatizando seus aspectos radiográficos.

**Palavras-chaves:** Cavidade de Stafne, radiologia ,diagnóstico

---

<sup>(1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador, <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.